ANTES QUE A EMERGÊNCIA ACONTEÇA: PREVENÇÃO, PREPARAÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL NOS TERRITÓRIOS

RECIFE
PREFEITURA

SAS
Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

CONTEXTO



2020

A **COVID-19**, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, começou em 2019 e foi declarada emergência global em 2020. Com **milhões de mortes** no mundo e mais de 700 mil no Brasil, provocou colapso nos sistemas de saúde. **Seus impactos foram além da saúde: gerou desemprego, insegurança alimentar, sobrecarga nos serviços sociais e ampliou desigualdades, afetando principalmente os mais vulneráveis.** Exigiu **medidas emergenciais** como isolamento social, vacinação em massa, auxílio financeiro e reorganização dos serviços públicos.

Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

CONTEXTO

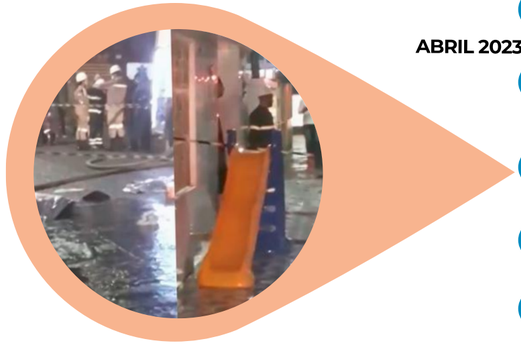


MAIO 2022

No dia 6 de maio de **2022**, um incêndio de grandes proporções atingiu a comunidade Entre Pontes, no bairro do Pina, Zona Sul do Recife. Cerca de 40 palafitas foram destruídas, deixando **centenas de pessoas desabrigadas.**



Entre 25 e 30 de maio de **2022**, o Recife e a Região Metropolitana registraram chuvas intensas que resultaram em deslizamentos de terra, alagamentos e **danos significativos à infraestrutura urbana**. Esses eventos causaram a morte de 133 pessoas



ABRIL 2023

Na madrugada de 14 de abril de **2023**, um incêndio no Instituto de Caridade Paulo de Tarso, localizado no bairro do Ipsep, em Recife, resultou na morte de três crianças e uma cuidadora de 62 anos. Outras **17 crianças ficaram feridas.**



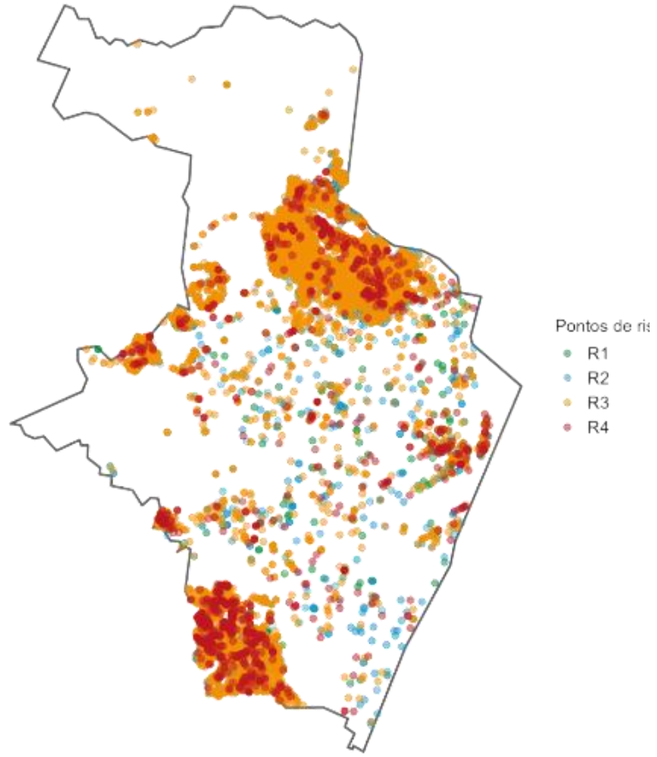
AGOSTO 2024

Em agosto de **2024**, durante a distribuição de cestas básicas, o teto do Santuário de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, no Morro da Conceição, desabou, resultando em **duas mortes e 21 feridos.**

Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

CONTEXTO

- **Cerca de 44% do território do Recife está exposto a riscos elevados de inundações e alagamentos**
- Aumento significativo dos pontos de inundação e alagamentos nos últimos anos;
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) de 2022 apontam que o Recife registra um total de **1.586 habitações em situação de precariedade.**

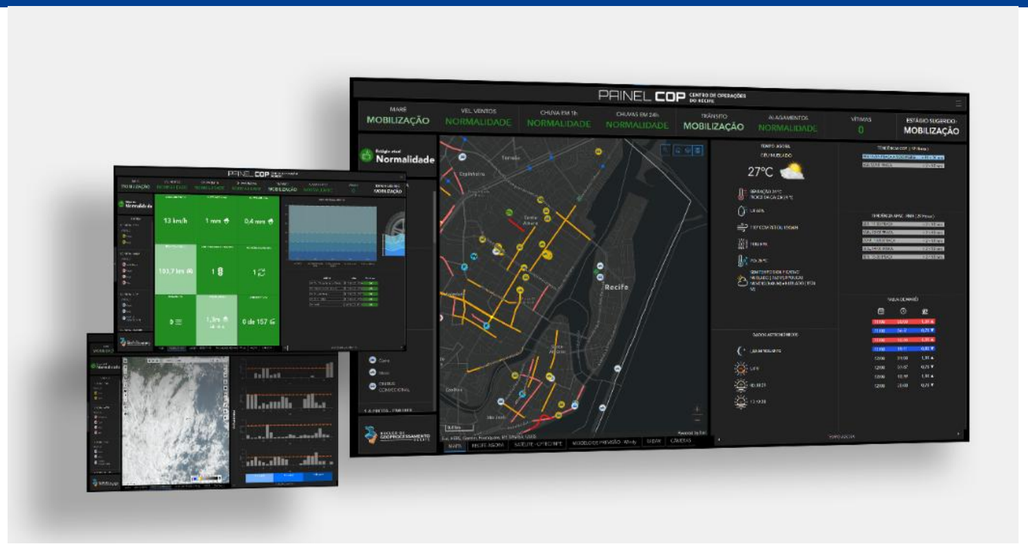


Legenda: O mapa apresenta os pontos de risco do município registrados no ano de 2024. Os pontos de riscos estão classificados em quatro categorias: R1, R2, R3 e R4. A cor laranja representa os pontos da categoria R4, a cor verde corresponde aos pontos da categoria R3, a cor azul claro representa os pontos da categoria R2 e a cor azul escuro indica os pontos da categoria R1. Fonte: Sedec/PCR.

Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

CENTRO DE OPERAÇÕES COP

O Centro de Operações Integradas do Recife (COP RECIFE), com o objetivo de reunir todas as etapas do processo de gerenciamento de crise, com respostas imediatas especialmente em situações de emergência.



Para isso, o COP Recife conta com uma estrutura integrada de base de dados espaciais, estatísticos e cartográficos para orientar a tomada de decisão e minimizar os efeitos de ocorrência de grande impacto na cidade como chuvas fortes, deslizamentos e acidentes de trânsito. Nesse sentido, o COP buscará atender através de métodos integrativos, processos eficientes e tecnologias modernas as necessidades do Recife e de sua população.

Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

CENTRO DE OPERAÇÕES COP



Órgãos integrantes

- Secretaria de Ordem Pública e Segurança (SEOPS);
- Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG);
- Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU);
- Guarda Civil Municipal (GCM);
- Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB);
- Secretaria de Saúde (SESAU);
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);
- Secretaria Executiva de Defesa Civil (SEDEC);
- Secretaria Executiva de Controle Urbano (SECON);
- Assistência Militar do Recife;
- Secretaria de Assistência Social e Combate à Fome (SAS);
- Secretaria de Articulação e Política Social (SEAPS);
- Gabinete de Comunicação (GABCOM);
- Gabinete de Imprensa (GABIMP).

Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

Estágios Operacionais COP



Não há ocorrências nem probabilidade de mudança meteorológica significativa.



Ainda não há ocorrências significativas, mas já existe a probabilidade de alteração da situação meteorológica com impacto na rotina da cidade.



Já existem algumas ocorrências em pelo menos um local da cidade e alteração perceptível na rotina urbana, causada pela situação meteorológica (alagamentos ou congestionamentos).



Há muitas ocorrências em diferentes locais da cidade, devido ao agravamento da situação meteorológica.



A grande quantidade de ocorrências na cidade, em virtude de condições meteorológicas extremas, apresentam risco máximo à população e exigem a instalação de uma força-tarefa ampla para restabelecer urgentemente a normalidade.

Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

PLANO DE CONTINGÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA EMERGÊNCIAS



Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

PLANO DE CONTINGÊNCIA

IMPORTÂNCIA



Foco ns Proteção a população em maior vulnerabilidade

Organiza ações emergenciais

Reduz danos e prejuízos

Melhora a comunicação com a rede e comunidade

Direciona a atuação das instituições

Garante continuidade dos serviços

Reforça a adaptação às mudanças climáticas

Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Para garantir um atendimento eficaz e eficiente às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco na cidade do Recife, foi elaborado o **Plano de Contingência da Assitência Social para Emergências.**

Este documento é o produto do **Planejamento de diversas áreas da SAS** para atuação coordenada e estruturada durante emergências ou desastres.



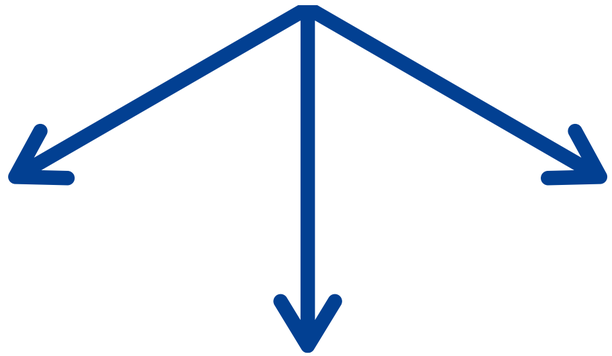
Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Definir **protocolos claros de atuação** para assegurar que, em momentos críticos, as ações da secretaria sejam coordenadas e direcionadas para atender às necessidades urgentes da população, contemplando aspectos essenciais como:

Gestão de riscos

Governança Institucional



Gestão de desastres

Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

PLANO DE CONTINGÊNCIA



Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

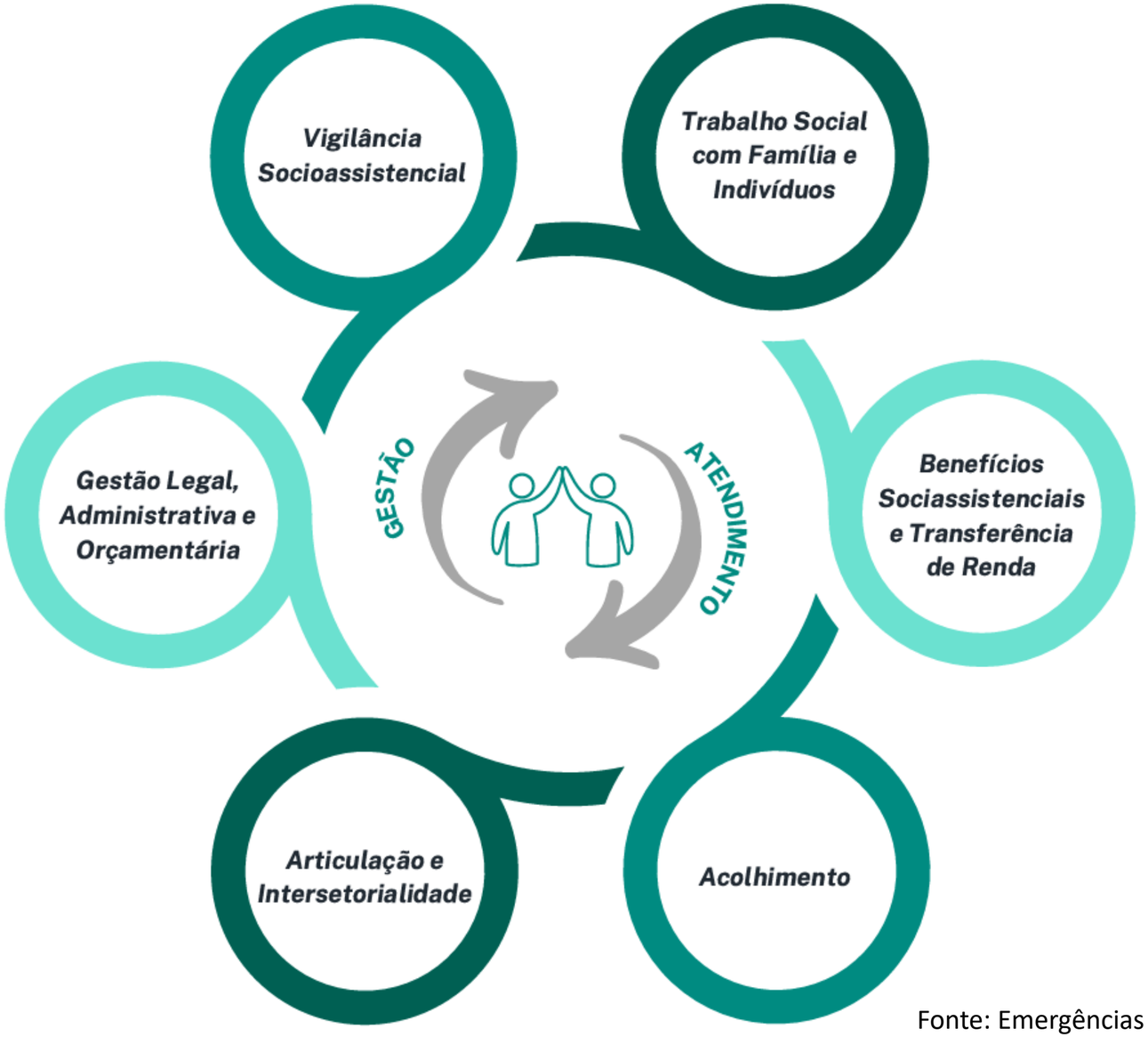
PLANO DE CONTINGÊNCIA



Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

MAIO, 2025

EIXOS DE ATUAÇÃO



Fonte: Emergências no Sistema Único de Assistência Social - SUAS

Secretaria de Assistência Social e Combate à Fome

EIXOS DE ATUAÇÃO

Eixo de atuação do SUAS	Descrição
Gestão Legal, Administrativa e Orçamentária	Definição das responsabilidades a serem desempenhadas pelos entes federados.
Vigilância Socioassistencial	Produção, sistematização, análise de dados e informações durante a emergência.
Articulação e Intersetorialidade	Articulação de setores e atores sociais para implementar ações e políticas públicas voltadas à proteção social, com foco na identificação e na solução de vulnerabilidades no território.
Acolhimento	Proteção Social Especial de Alta Complexidade do SUAS, incluindo os Alojamentos Provisórios, que visam promover apoio e proteção à população afetada, assegurando provisões de ambiente físico, recursos materiais, recursos humanos e trabalho social.
Trabalho Social com Famílias e Indivíduos	Inserção de pessoas e famílias em serviços, programas e benefícios, articulando o acesso a direitos e acolhimento, considerando tanto aspectos objetivos quanto subjetivos das vulnerabilidades.
Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda	Atuação da Assistência Social no que se refere às orientações técnicas sobre os Benefícios Eventuais, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Programas, como o Bolsa Família (PBF).

Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

PLANO DE CONTINGÊNCIA

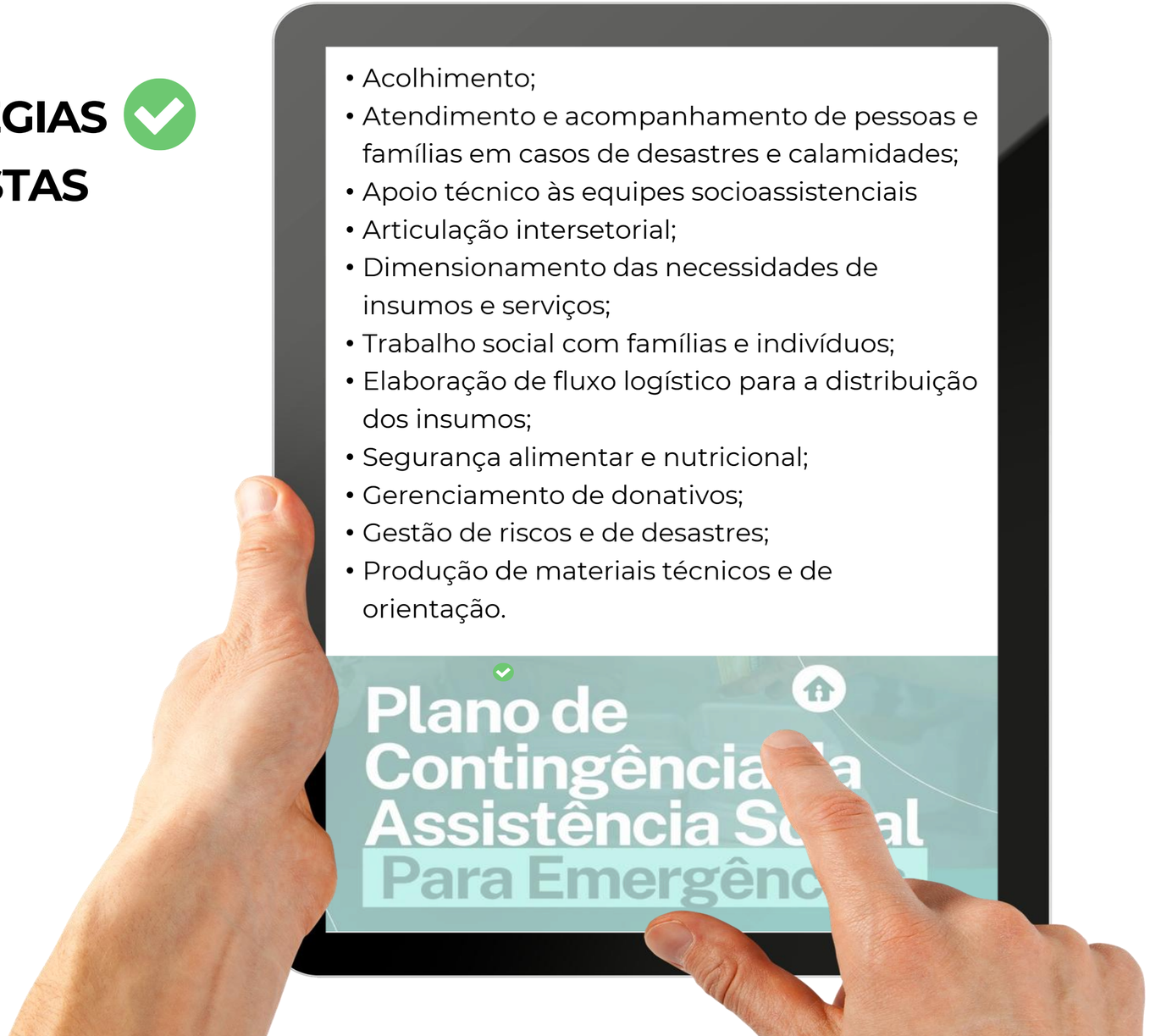
1. Estruturação e operacionalização de abrigos	• Proporcionar condições adequadas de acolhimento, incluindo segurança, alimentação, higiene e suporte psicossocial. A logística de acesso, transporte e distribuição de recursos será planejada de forma a assegurar eficiência no atendimento.
2. Mobilização das equipes de trabalho	• Atuar de forma integrada com outras secretarias e órgãos municipais, com foco na capacitação contínua das equipes para uma resposta ágil e qualificada frente a diferentes tipos de desastres, como enchentes, deslizamentos e outras emergências.
3. Apoio psicossocial	• Ofertar suporte emocional e psicológico às pessoas afetadas, por meio de serviços especializados que minimizem os impactos psicológicos dos desastres e proporcionem um acolhimento digno e seguro.
4. Distribuição de alimentos e itens essenciais	• Assegurar a distribuição de itens como cestas básicas, água potável, roupas e produtos de higiene, garantindo a segurança alimentar e o bem-estar da população afetada.
5. Comunicação e sensibilização	• Realizar ações e campanhas de conscientização e informação para a população, tanto antes quanto durante as crises, garantindo que todos estejam cientes dos recursos disponíveis e dos procedimentos a serem seguidos.

Secreta
Assistênc
e Combate

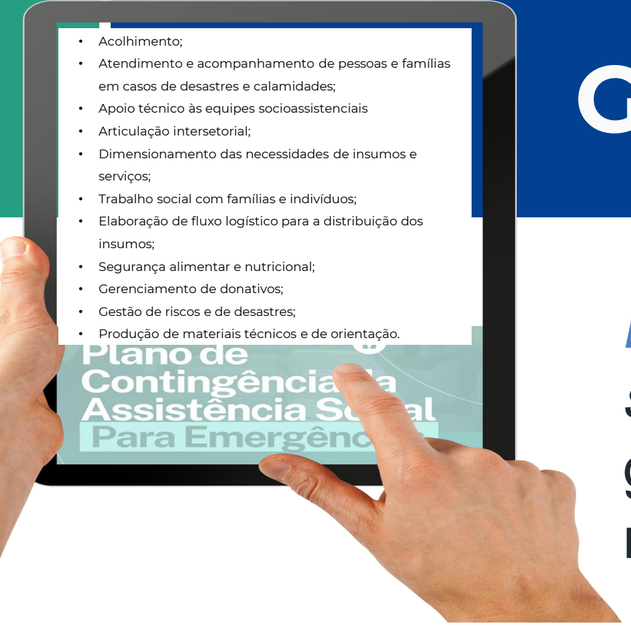
PLANO DE CONTINGÊNCIA

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS PREVISTAS

- Acolhimento;
- Atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em casos de desastres e calamidades;
- Apoio técnico às equipes socioassistenciais
- Articulação intersetorial;
- Dimensionamento das necessidades de insumos e serviços;
- Trabalho social com famílias e indivíduos;
- Elaboração de fluxo logístico para a distribuição dos insumos;
- Segurança alimentar e nutricional;
- Gerenciamento de donativos;
- Gestão de riscos e de desastres;
- Produção de materiais técnicos e de orientação.



Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome



Gest

inanceira

RECIFE PREFEITURA

Dime
serviç
garan
neces

Realiz
neces
espec
abaste
execu
eficier

Elabor
forma

MATERIAL	QUANTIDADE
TRAVESSEIRO	2.000
TOALHA DE BANHO	2.000
TOALHA DE ROSTO	1.000
TOALHA DE BEBE/	100
LENÇOL	4.000
FRONHA	2.000
KIT LANCHE	10.000
ROUPA P	1000
ROUPA M	1000
ROUPA G	1000
SAPATO 34/36	1500
SAPATO 37/44	1500
FRALDA GERIATRICA GG FARDO COM 22 UNID	100
FRALDA GERIATRICA G	3000
FRALDA INFANTIL M	3000
FRALDA INFANTIL G	3000
FRALDA INFANTIL P	3000
FRALDA INFANTIL EG	3000
FÓRMULA LÁCTEA 1	400
FÓRMULA LÁCTEA 2	400
COLCHÃO DE SOLTEIRO	4.000
KIT LIMPEZA	6000
KIT HIGIENE	5000
COLCHÃO DE BERÇO	100
CESTAS BÁSICAS	2.000

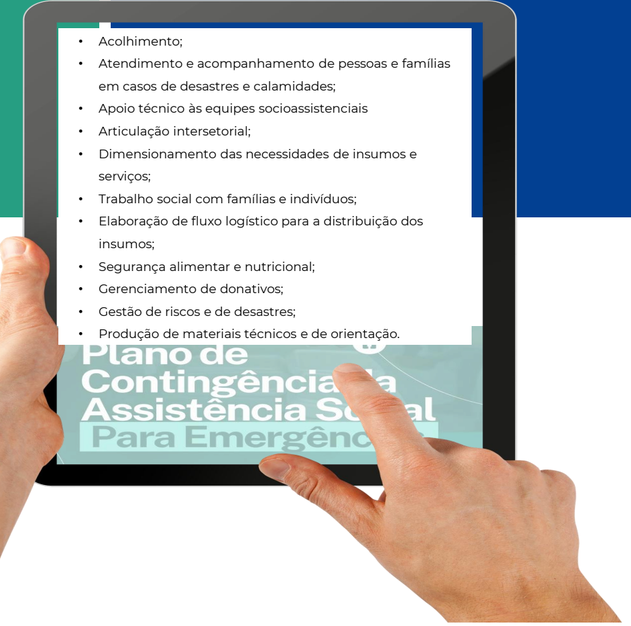
nsumos *e*
nergenciais,
inanceira

vos,
s
garantindo o
para a
organizada e

uição dos insumos de

SAS
Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

Recursos Humanos



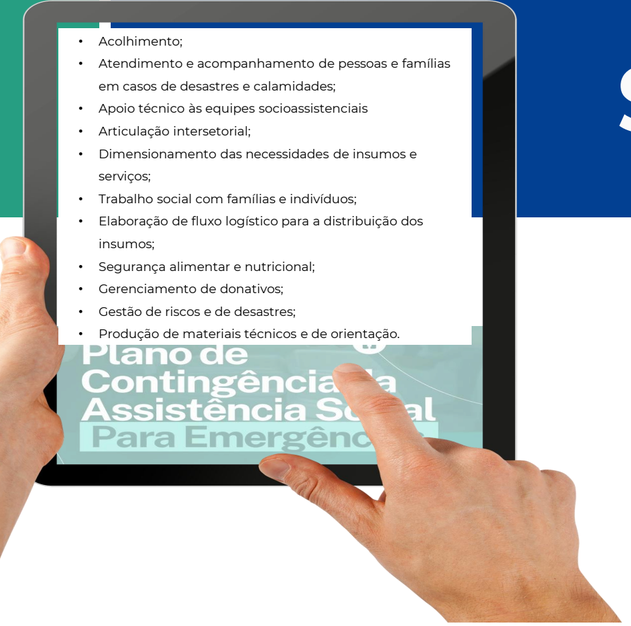
Apoio técnico às equipes socioassistenciais, com orientação sobre os procedimentos de atendimento à população afetada;

Aquisição de EPIs necessários. Coletes de identificação, crachás, botas, capas de chuva, máscaras entre outros;

Mobilização para atuação nas ações após horário regular de trabalho. Cadastro prévia da disponibilização dos trabalhadores para preparação de escala de trabalho.

Secretaria de **Assistência Social e Combate à Fome**

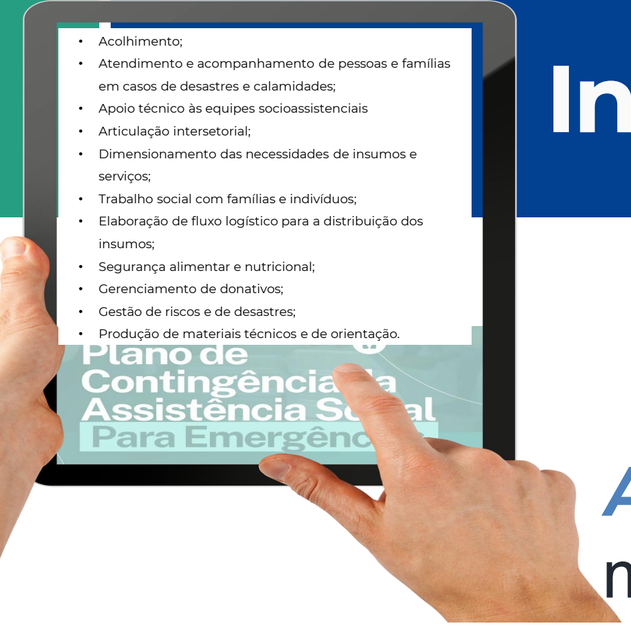
Segurança Alimentar e Nutricional



Promoção de ações que garantam o ***direito à alimentação adequada*** para a população em situação de vulnerabilidade.

Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

Intersetorialidade – Trabalho em Rede



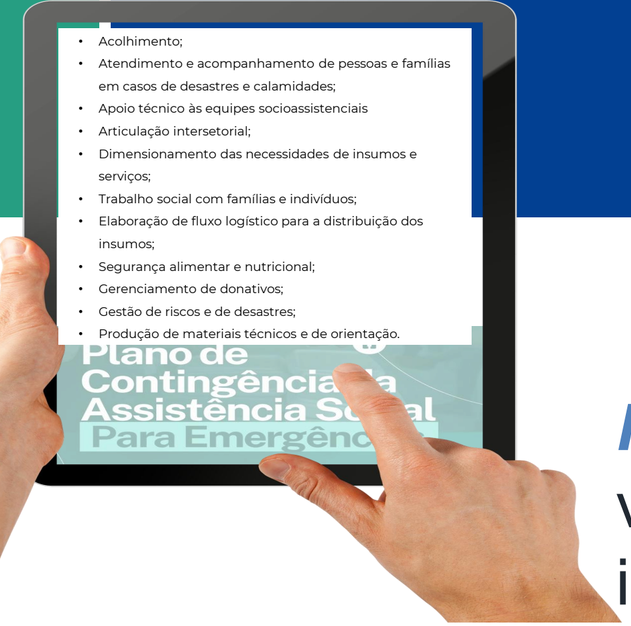
Articulação intersetorial junto a órgãos municipais, estaduais e federais, no âmbito do sistema de assistência social e de outras políticas públicas;

Trabalho em rede de serviços socioassistenciais governamentais e da Sociedade Civil;

Gerenciamento de donativos.

Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

Acolhimento e Abrigamento



Primeiro acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade pós-desastre, com garantia de acesso imediato a serviços essenciais;

Atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em casos de desastres e calamidades;

Trabalho social com famílias e indivíduos articulado aos ***benefícios eventuais*** e ***programas de transferência de renda***, com o objetivo de promover o acesso à rede de proteção social e ampliar direitos e seguranças sociais;

Secretaria de **Assistência Social e Combate à Fome**

ABRIGOS EMERGENCIAIS PERMANENTES



Emergencial do Bidu Krause - Rua 11 de agosto, s/n, Totó, RPA 5, com capacidade para acolhimento de **82 pessoas;**



Emergencial do Cajueiro - Avenida Sebastião Salazar, 409, Cajueiro, RPA 3, com capacidade para acolhimento de **100 pessoas.**

Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

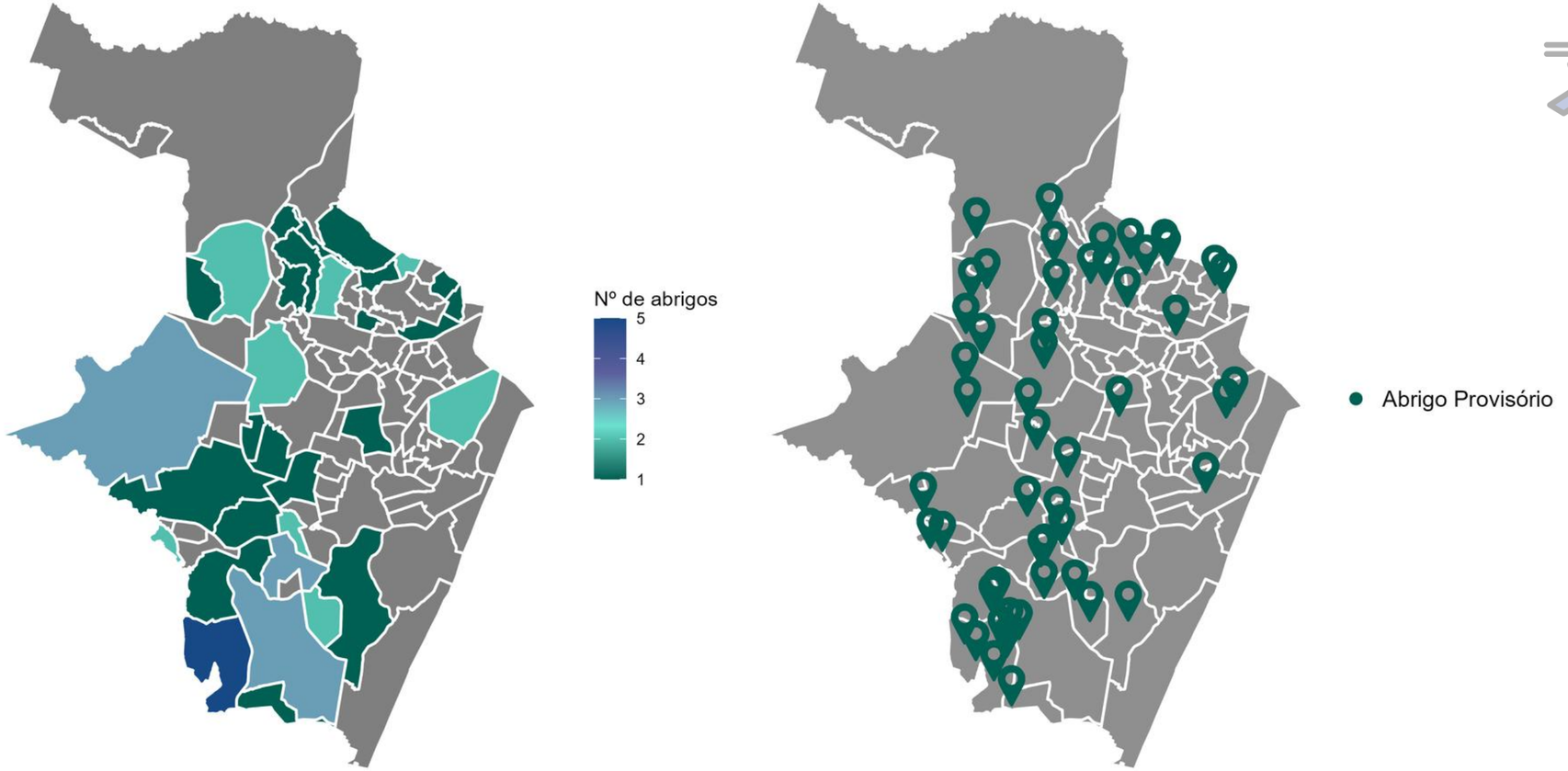
ABRIGOS EMERGENCIAIS





Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

ABRIGOS PROVISÓRIOS



52 Abrigos provisórios mapeados - capacidade 4.723 pessoas podem ser ativados conforme a necessidade, baseada na análise de dados, como o volume de chuvas e registros de ocorrências.

Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

ABRIGOS PROVISÓRIOS

NOME ENTIDADE	COORDENAÇÃO/ GERÊNCIA	CONTATO	TIPO	ENDEREÇO	BAIRRO	VAGAS
ESCOLA MUNICIPAL SANTO AMARO	ANGELICA MARIA DE ALBUQUERQUE MACÊDO	99122-5536	ESCOLA MUNICIPAL	Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 510 - Santo Amaro, Recife - PE, 50100-000, Brazil	SANTO AMARO	110
EMERGENCIAL GUSMÃO	MÁRCIA RODRIGUES	99521-2123	INSTITUCIONAL	Travessa do Gusmão, nº 178, São José	SÃO JOSÉ	50
ESCOLA PROFISSIONALIZANTE SÃO JOSÉ E TECELÕES	MÔNICA E EMÍLIA	3355-3808	ESCOLA PROFISSIONALIZANTE	R. Coelho Leite, S/N - Santo Amaro	SANTO AMARO	80
ESCOLA MUNICIPAL DE ÁGUA FRIA	DISCIOLA ALVES DO NASCIMENTO	98655-1910	ESCOLA MUNICIPAL	R. dos Craveiros, 441 - Campina do Barreto, Recife - PE, 52121-370	CAMPINA DO BARRETO	80
ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR VIANA	CARLA VIRGÍNIA DO AMARAL	99491-7750	ESCOLA MUNICIPAL	R. Taguatinga, 145 - Beberibe, Recife - PE, 52130-260, Brazil	BEBERIBE	120
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR RICARDO GAMA	MARIA HELENA SOARES DE FREITAS	99173-9515	ESCOLA MUNICIPAL	R. Guaíra, 160 - Linha do Tiro, Recife - PE, 52131-210, Brazil	LINHA DO TIRO	90
ESCOLA MUNICIPAL ALTO DO MARACANA	RENATA BARBOSA RODRIGUES DA CUNHA CALADO	99411-5596	ESCOLA MUNICIPAL	R. Vila Flôr, 356 - Dois Unidos, Recife - PE, 52150-140	DOIS UNIDOS	80
ESCOLA MUNICIPAL CAMPINA DO BARRETO	MÁRCIA CILENE LIMA DE ANDRADE	99737-2251	ESCOLA MUNICIPAL	R. Virgílio de Melo Franco, nº 375 - Cajueiro, Recife - PE, 52221-280, Brazil	CAJUEIRO	40
ESCOLA MUNICIPAL JOSEFINA MARINHO	AYLA MARIA DOS SANTOS	98830-1562	ESCOLA MUNICIPAL	R. Córrego José Grande, 1318 - Alto Santa Teresinha, Recife - PE, 52080-040, Brazil	ALTO JOSÉ DO PINHO	
ESCOLA PROFISSIONALIZANTE ZULEIDE GOMES MONTEIRO	LÍCIA E CRISTIANE	99488-6699	ESCOLA PROFISSIONALIZANTE	R. Melâneo De Barros, 26 - Beberibe	BEBERIBE	100

Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

SISTEMA DE GESTÃO DOS ABRIGOS

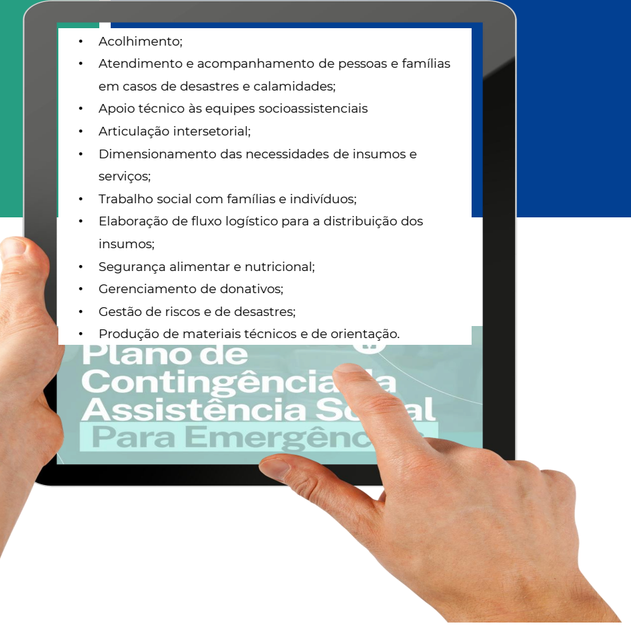




Secretaria de Assistência Social e Combate à Fome

A ferramenta permite cadastrar e acompanhar a situação de todas as pessoas acolhidas nos abrigos emergenciais, além de monitorar em tempo real a capacidade de cada abrigo emergencial aberto e os benefícios concedidos.

Informação



Produção de materiais técnicos e de orientação, incluindo planos de ação e de contingência, relatórios, sistematização de informações relevantes para a gestão de emergências.

Secretaria de **Assistência Social e Combate à Fome**

GESTÃO E GOVERNANÇA

Ferramentas de Governança	Descrição
Matriz de responsabilidades	Relaciona os órgãos responsáveis e atividades da ocorrência.
Plano de necessidades	Relaciona os recursos essenciais para a execução das atividades de abrigamento provisório, como insumos, frota, alimentação e equipe.
Planos de ação	Para cada estágio operacional, são definidos planos de ação específicos, que detalham as responsabilidades, os recursos necessários e os procedimentos a serem adotados em cada fase, assegurando uma resposta coordenada e eficaz.
Fluxos e protocolos	Diretrizes transparentes e compartilhadas, promovendo organização, transparência e responsabilidade em todas as fases das operações.

Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome

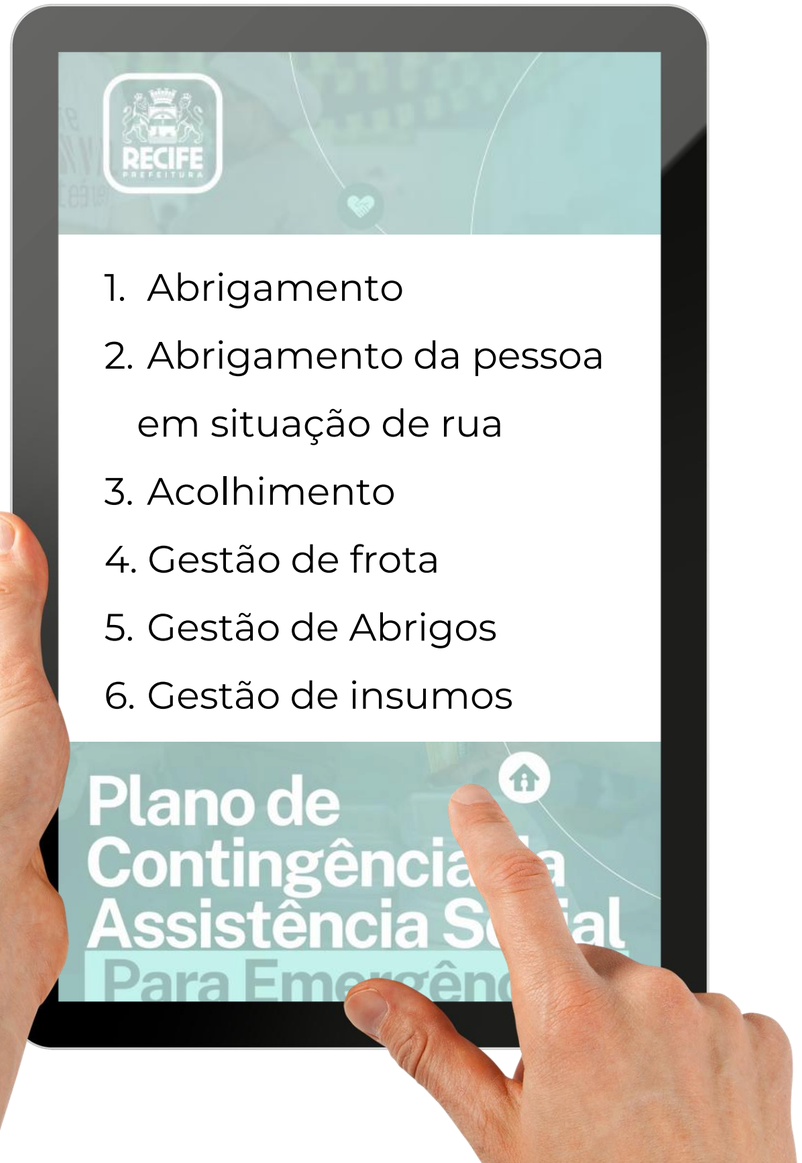
PLANO DE AÇÃO

Plano de Ação				
Estágio: Normalidade				
O quê?	**Por quê?**	**Onde?**	**Quem?**	**Como?**
Criar e/ou atualizar as instâncias de governança previstas no Plano de Contingência para a resposta a situações de pré-desastre.	Promover a articulação intersetorial.	-	SAS.	Indicação de membros e nomeação via Portaria no D.O.
Revisar os contratos anualmente e formalizar aditivos, conforme necessário.	Garantir que os contratos estejam adequados às necessidades atuais e às normativas vigentes.	-	Núcleo Tático.	Realização da análise contratual, identificação dos ajustes necessários e formalização dos aditivos em articulação com os setores responsáveis.
Organizar e manter atualizado o cadastro de profissionais da rede socioassistencial e das organizações da sociedade civil integrantes da rede, que possam ser designados a atuar em contextos de emergência/desastres.	Facilitar acesso a contatos a serem acionados durante o evento de crise.	-	Núcleo Tático	Manutenção de banco de dados de profissionais disponíveis para atuar em ações emergenciais em abrigamento ou em ações correlatas.
Realizar a Ata de Registro de Preços para a aquisição dos itens do Plano de Necessidades.	Garantir os insumos necessários para o atendimento aos usuários que necessitem de abrigamento.	-	Núcleo Tático e Secretaria de Planejamento e Gestão.	Realização de processo licitatório.
Garantir espaços adequados para armazenamento de insumos.	Permitir o armazenamento adequado dos insumos.	Em local arejado, evitando excesso de calor, umidade, sol ou chuva.	Núcleo Estratégico.	Disponibilização de sala adequada e profissionais para organização e manutenção.
	Garantir os			Encaminhamento formal de

Secretaria de Assistência Social e Combate à Fome

PLANO DE CONTINGÊNCIA

PROTOCOLOS DEFINIDOS





Secretaria de **Assistência Social e Combate à Fome**

MAIO, 2025

PLANO DE CONTINGÊNCIA



Instagram da SAS

@sas.recife



Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome


“O futuro pertence àqueles que se preparam hoje para ele”
Malcon X

Joelson Rodrigues
Secretário Executivo de Assistência Social
Prefeitura do Recife
joelson.silva@recife.pe.gov.br

Secretaria de
Assistência Social
e Combate à Fome